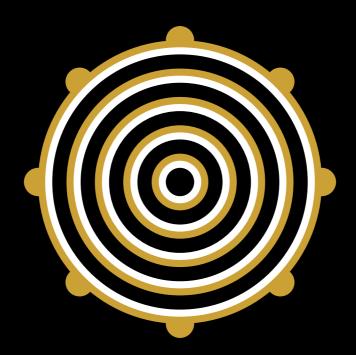
LATEX PARA GENTE GRANDE





LATEX PARA GENTE GRANDE

Um guia avançado

Ano 2025

MIT License

Copyright (c) 2025 Andrês

This book is licensed under the MIT License.

Permission is hereby granted, free of charge, to any person obtaining a copy of this software and associated documentation files (the "Software"), to deal in the Software without restriction, including without limitation the rights to use, copy, modify, merge, publish, distribute, sublicense, and/or sell copies of the Software, and to permit persons to whom the Software is furnished to do so, subject to the following conditions:

The above copyright notice and this permission notice shall be included in all copies or substantial portions of the Software.

THE SOFTWARE IS PROVIDED "AS IS", WITHOUT WARRANTY OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO THE WARRANTIES OF MERCHANTABILITY, FITNESS FOR A PARTICULAR PURPOSE AND NONINFRINGEMENT. IN NO EVENT SHALL THE AUTHORS OR COPYRIGHT HOLDERS BE LIABLE FOR ANY CLAIM, DAMAGES OR OTHER LIABILITY, WHETHER IN AN ACTION OF CONTRACT, TORT OR OTHERWISE, ARISING FROM, OUT OF OR IN CONNECTION WITH THE SOFTWARE OR THE USE OR OTHER DEALINGS IN THE SOFTWARE.

Conteúdo

Introdução	I
O que é L ^e T _E X?	I
Por que usar LATEX?	2
A estrutura de um documento LATEX	4
Como usar este livro	5
Distribuições	5
Compiladores e Fontes	7
Compiladores	7
Compiladores de ĽTEX	8
Documentação	Ю

I

Introdução

E ste livro é um guia para o minicurso "ETEX para gente grande", que será ministrado no LEM - Laboratório de Ensino de Matemática do IMECC - Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica da UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas.

Este minicurso tem como objetivo apresentar técnicas não tão básicas de LATEX para aqueles que já possuem conhecimento básico da ferramenta e desejam aprimorar suas habilidades.

Nosso foco principal será em entender o funcionamento dos compiladores de LETEX, como lidar com diferentes fontes e estilos de formatação, e como criar apresentações profissionais utilizando o Beamer. Além disso, exploraremos o poder do TikZ para a criação de diagramas e ilustrações de alta qualidade.

I.i O que é LATEX?

TEX é um sistema de tipografia criado por Donald Knuth em 1977, com o objetivo de produzir documentos de alta qualidade, especial-

mente aqueles que contêm matemática. Knuth desenvolveu o TEX para resolver problemas de formatação que encontrou ao escrever seu livro "The Art of Computer Programming". O TEX é conhecido por sua precisão e controle detalhado sobre a disposição do texto, permitindo que os usuários criem documentos com uma aparência profissional. Ele é amplamente utilizado em ambientes acadêmicos e científicos, onde a formatação de equações matemáticas complexas é essencial. O TEX é um sistema baseado em comandos, onde o usuário escreve o conteúdo e os comandos de formatação em um arquivo de texto, que é então processado para gerar o documento final.

L'amport no início dos anos 1980. O L'ATEX simplifica o uso do TEX ao fornecer um conjunto de macros e comandos de alto nível que automatizam muitas tarefas de formatação. Em vez de se preocupar com detalhes de layout, os usuários do L'ATEX podem se concentrar no conteúdo do documento, enquanto o sistema cuida da formatação. O L'ATEX é especialmente popular para a criação de artigos científicos, relatórios técnicos, livros e apresentações, graças à sua capacidade de lidar com referências cruzadas, bibliografias e estruturas complexas de documentos de forma eficiente.

I.2 POR QUE USAR LATEX?

No mundo da preparação de documentos, LATEX oferece uma abordagem distinta e vantajosa em comparação com editores WYSIWYG tradicionais como o Microsoft Word ou LibreOffice Writer. A filosofia WYSIWYW do LATEX permite que você se concentre no con-

ETEX para gente grande

teúdo e na estrutura do seu texto, em vez de se perder na formatação visual imediata. Você descreve o que deseja que o documento final seja em termos de estrutura lógica (como seções, figuras, citações), e o LATEX cuida da apresentação visual com precisão e profissionalismo. Isso significa que você não está limitado pelas restrições de estilos predefinidos de um editor *WYSIWYG* e pode alcançar um nível de controle e refinamento estético muito superior, especialmente crucial para documentos complexos e de alta qualidade.

Além disso, LETEX oferece uma série de outros benefícios significativos. Ele garante consistência e formatação uniforme em todo o documento, automatizando tarefas como numeração de páginas, seções, figuras e citações. A tipografia do LETEX é reconhecida pela sua excelência, especialmente em fórmulas matemáticas e documentos técnicos, produzindo resultados visualmente agradáveis e fáceis de ler. A vasta comunidade de usuários e a extensa coleção de pacotes LETEX oferecem soluções e personalizações para praticamente qualquer necessidade de formatação ou funcionalidade adicional. Ademais, LETEX é multiplataforma e ideal para a produção de documentos em formatos portáveis como PDF, garantindo que seu trabalho seja visualizado corretamente em qualquer sistema operacional e dispositivo.

No entanto, o LETEX tem uma curva de aprendizado mais íngreme do que os editores de texto WYSIWYG. A sintaxe de marcação pode parecer intimidante no início, mas com um pouco de prática, você pode se tornar proficiente em criar documentos LETEX impressionantes. Existem muitos recursos disponíveis ajudar a aprender e usar o LETEX de forma eficaz.

I.3 A ESTRUTURA DE UM DOCUMENTO LATEX

Um documento LATEX é fundamentalmente estruturado em duas partes distintas: o **preâmbulo** e o **corpo do texto**. Pense no preâmbulo como a seção de configurações iniciais e preparativos do seu documento. É onde você define o tipo de documento que está criando (artigo, livro, relatório, etc.), carrega pacotes adicionais para funcionalidades específicas, define informações como título, autor e data, e realiza outras configurações globais que afetam todo o documento. O corpo do texto, por sua vez, é onde reside o conteúdo principal do seu documento – o texto que você deseja apresentar, juntamente com a estruturação lógica desse conteúdo, como seções, parágrafos, listas, figuras, tabelas e fórmulas matemáticas.

O preâmbulo de um documento LETEX está localizado no início do arquivo, antes do comando \begin{document}. É nesta seção que você utiliza comandos essenciais como \documentclass{} para definir o tipo de documento base, e \usepackage{} para incluir pacotes que adicionam funcionalidades extras, como suporte a diferentes idiomas, tipografia avançada ou inclusão de gráficos. Além disso, o preâmbulo é o local para definir metadados do documento, como o título (\title{}), autor (\author{}), e data (\date{}). Você também pode personalizar o preâmbulo com comandos para definir configurações de página, estilos de título, ou criar seus próprios comandos personalizados para facilitar a escrita e manter a consistência do documento.

ET_EX para gente grande

O corpo do texto em LETEX é delimitado pelos comandos \begin{document} e \end{document}. Dentro deste ambiente, você escreve o conteúdo principal do seu documento, utilizando comandos LETEX para estruturar e formatar o texto. É aqui que você cria seções (\section{}), subseções (\subsection{}), parágrafos, listas (\begin{itemize} ou \begin{enumerate}), insere figuras (\includegraphics{}) e tabelas (\begin{tabular}{}). A beleza do LETEX reside na separação entre conteúdo e forma: no corpo do texto, você se concentra em descrever a estrutura lógica do seu documento, utilizando os comandos apropriados, e o LETEX cuida da formatação visual, garantindo que o resultado final seja profissional e consistente, de acordo com as configurações definidas no preâmbulo e os pacotes utilizados.

I.4 Como usar este livro

Esse livro é para ser de acompanhamento para o minicurso do LEM, mas pode ser usado para consulta igualmente.

O template para do livro é baseado em [2]. Recomendo.

I.5 Distribuições

Uma distribuição LETEX é um conjunto completo de ferramentas essenciais para transformar seus arquivos de texto LETEX em documentos formatados, como PDFs. Pense nela como um kit de ferramentas completo que inclui o compilador TEX/LETEX em si, uma vasta coleção de pacotes (packages) que estendem a funcionalidade básica do

ETEX para lidar com tarefas específicas (como inserir gráficos, criar tabelas complexas, ou formatar bibliografias), fontes tipográficas e outros utilitários. Existem diversas distribuições ETEX disponíveis, cada uma com suas particularidades, mas todas compartilham o objetivo de fornecer um ambiente completo para a criação de documentos ETEX.

Para acompanhar este livro, recomendamos a utilização do TEXLive. O TEXLive é uma distribuição multiplataforma, abrangente e amplamente utilizada, o que garante que você encontrará vasta documentação e suporte online caso necessite. Embora este livro seja escrito considerando o TEXLive, é importante saber que o conteúdo é aplicável independentemente da distribuição LATEX que você escolher. A escolha de usar TEXLive é primariamente para simplificar o processo de instalação e garantir uma experiência consistente para todos os leitores, mas você é livre para utilizar qualquer outra distribuição de sua preferência.

Você pode encontra o TEX Live em https://tug.org/texlive/.

II

Compiladores e Fontes

ILI COMPILADORES

Um compilador é um programa que recebe como entrada um código escrito em uma determinada linguagem, chamada de linguagem fonte, e o converte em um código equivalente em outra linguagem, conhecida como linguagem alvo. Durante essa conversão, uma etapa das etapas do compilador é identificar e informar ao usuário sobre possíveis erros no código fonte. A figura II.1 ilustra o processo de compilação. [1].

Assim como os compiladores tradicionais, os compiladores de TeX e LaTeX também seguem um processo de conversão de código fonte para um formato de saída, geralmente um documento. No entanto, em vez de traduzir para uma linguagem de programação de baixo nível, esses compiladores transformam comandos e textos escritos em linguagens de marcação (como TeX ou LaTeX) em documentos formatados, com layout profissional e tipografia de alta

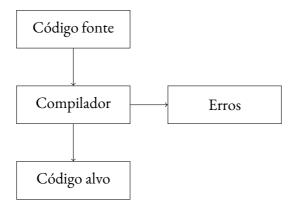


Figura II.1: Processo de compilação. Adaptado de [1].

qualidade. Durante esse processo, o compilador também identifica erros no código fonte, como comandos mal formados ou referências indefinidas, e os reporta ao usuário para correção.

II.1.1 Compiladores de LATEX

Existem vários compiladores de LETEX, que são programas que traduzem o código LETEX para um documento, como por exemplo um arquivo PDF. Alguns exemplos de compiladores de LETEX são:

- latex: Compila o código LETEX para um arquivo DVI.
- pdflatex: Compila o código LATEX para um arquivo PDF.
- xelatex: Compila o código LETEX para um arquivo PDF, mas com suporte a fontes do sistema.
- lualatex: Compila o código ETEXpara um arquivo PDF, mas com suporte a linguagem Lua.

ET_EX para gente grande

Para compilar um documento em LATEX, basta executar um desses compiladores no arquivo .tex.

Conside o seguinte arquivo oi_mundo.tex, no código II.1.

```
documentclass{article}
begin{document}

in the control of the
```

Código-fonte II.1: oi_mundo.tex

Ao executar o comando pdflatex oi_mundo.tex, o arquivo oi_mundo.pdf será gerado. O conteúdo do arquivo oi_mundo.pdf será:

Outra forma de compilar um documento em LATEX utilizando latexmk. O Latexmk automatiza completamente o processo de compilação de um documento LaTeX. Essencialmente, ele funciona como um parente especializado da ferramenta geral make, mas com a vantagem de determinar as dependências automaticamente e possuir outras funcionalidades muito úteis. No modo básico de operação, o Latexmk recebe o nome do arquivo principal de origem de um documento e executa a sequência apropriada de comandos para gerar uma versão em .dvi, .ps, .pdf e/ou uma cópia impressa do documento.

II.2 Documentação

Além dos compiladores de LETEX, as distribuições de LETEX também contêm documentação sobre o LETEX. Essa documentação pode ser acessada através do comando texdoc.

Por exemplo, para acessar a documentação de qualquer pacote, por exemplo o pacote graphicx, basta executar o comando texdoc graphicx.

Para ver a documentação do próprio texdoc, basta executar o comando texdoc texdoc.

Referências Bibliográficas

- [1] Alfred V Aho and Jeffrey D Ullman. *Principles of Compiler Design*. Addison-Wesley Longman Publishing Co., Inc., 1977.
- [2] Janderson Gomes. Caraumã, 2021. Disponível em Overleaf.

